

Universidade de Brasília (UnB)  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (Face)  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)  
Bacharelado em Ciências Contábeis

Gabriela Carvalho Aquino

PADRÕES DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE:  
Uma análise comparativa de revistas brasileiras

Brasília, DF  
2013

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo  
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo  
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Jaime Martins de Santana  
Decano de Pesquisa e Pós-graduação

Professor Doutor Tomás de Aquino Guimarães  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva  
Coordenador Geral do Programa Multi-institucional e Inter-regional de  
Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN

Professora Mestre Rosane Maria Pio da Silva  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - diurno

Professor Bruno Vinícius Ramos Fernandes  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - noturno

Gabriela Carvalho Aquino

**PADRÕES DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE:  
Uma análise comparativa de revistas brasileiras**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Cláudio Moreira Santana

Linha de pesquisa:  
Impactos da contabilidade na sociedade

Área:  
Educação e Pesquisa em Contabilidade

Brasília, DF  
2013

AQUINO, Gabriela Carvalho

PADRÕES DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE: Uma análise comparativa de revistas brasileiras / Gabriela Carvalho Aquino – Brasília, 2013.

20 p.

Orientador: Prof. Me. Cláudio Moreira Santana

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo - Graduação) – Universidade de Brasília, 2º semestre de 2012.

1.Pesquisa em Contabilidade 2.Bibliometria 3.Periódicos I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília. II Título.

À minha mãe, Sônia Carvalho Curvina  
e à minha irmã, Júlia Curvina Aquino.

## **AGRADECIMENTOS**

Meus sinceros agradecimentos a todos que me motivaram e me ajudaram a não desistir mesmo perante as dificuldades encontradas no caminho.

A Deus, que é autor da minha vida e responsável por todas as minhas vitórias e conquistas.

A minha mãe e minha irmã pelo apoio, atenção e motivação.

A meu professor e orientador, Cláudio Moreira Santana, meu eterno agradecimento por me ajudar inúmeras vezes e não me deixar desistir.

Aos amigos que torceram pela realização de um sonho.

À enorme Família Curvina, pela união e força.

A todos que duvidaram da minha conquista, pois tornaram esse momento ainda mais especial.

“Não existem pessoas de sucesso e pessoas fracassadas.  
O que existem são pessoas que lutam pelos seus sonhos ou desistem deles.”

**Augusto Cury**

## **PADRÕES DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE:**

Uma análise comparativa de revistas brasileiras

### **RESUMO**

Os periódicos científicos têm papel importante no avanço do conhecimento e fomento da qualidade das pesquisas. Dessa forma, é necessário conhecer e avaliar a maneira com que os trabalhos científicos são divulgados. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar os periódicos brasileiros de pós-graduação utilizando três *benchmarks*: Revista Contemporânea de Contabilidade, Revista de Contabilidade e Organizações e Revista de Contabilidade da UFBA. Foram analisados a composição dos artigos e fascículos, os temas abordados e os dados referentes aos autores. Por meio do levantamento de dados, observou-se que os artigos publicados apresentam como principais temas “Educação e Pesquisa Contábil”, “Contabilidade Gerencial”, “Contabilidade Financeira” e “Contabilidade Social e Ambiental”, há o predomínio de mestres e doutores na autoria dos artigos, e expressiva participação de autores das regiões Sul e Sudeste. Foram levantados os padrões de comunicação científica e apresentadas sugestões quanto à padronização de dados e futuras pesquisas.

**PALAVRAS-CHAVES:** Pesquisa em contabilidade. Bibliometria. Periódicos.

### **1 INTRODUÇÃO**

Para Oliveira (2002), grande parte da produção científica atual é resultado das pesquisas realizadas nos cursos de pós-graduação de diversas áreas acadêmicas. Na contabilidade não é diferente. A pesquisa contábil vem sendo fortalecida por pesquisadores, professores e estudantes, e tem papel fundamental na produção do conhecimento na área da contabilidade. Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) ressaltam a importância da produção científica decorrente dos cursos de pós-graduação na área de ciências contábeis e o inestimável valor da divulgação desses estudos através de periódicos, que servem de suporte para o desenvolvimento científico.

O crescente número de cursos de pós-graduação promovidos pelas instituições de ensino superior tem aumentado a quantidade de produção acadêmica no Brasil em decorrência dos trabalhos realizados. À criação desses novos cursos, está associado o surgimento das revistas como maneira encontrada para divulgação das pesquisas. O acesso à internet e disponibilização do conhecimento por meio eletrônico resultou no amplo acesso ao conhecimento pelo público em geral.

Dessa forma, o aumento do número de periódicos e a ampla divulgação chamam atenção quanto à qualidade das publicações em periódicos. Há uma preocupação com relação à qualidade dessas publicações, visto que são o principal meio de divulgação de trabalhos científicos. Perdigão, Niyama, Silva e Santana (2010) frisam a necessidade de analisar e avaliar a maneira como esses trabalhos são divulgados à sociedade, devido à importância dessas pesquisas para a evolução contábil.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar os periódicos de pós-graduação, utilizando de três *benchmarks*: a Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC), a Revista de Contabilidade e Organizações (RCO) e a Revista de Contabilidade da UFBA

(RC). São analisados a composição dos artigos e fascículos, os temas abordados e os dados referente aos autores.

Os periódicos foram escolhidos por estarem ligados a programas de pós-graduação na área de contabilidade, com acesso livre e imediato a todas as publicações seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona democratização do conhecimento. Para melhor comparação todas as revistas possuem formato eletrônico, divulgam artigos na área contábil, são avaliadas pela Capes e publicam textos inéditos. Além desses fatores, justifica-se a escolha devido a distribuição geográfica das instituições as quais estão ligadas as revistas, procurando representar as três regiões brasileiras com maior expressividade na área de pesquisa em contabilidade, segundo Leite Filho (2008): Sudeste, Sul e Nordeste.

Além dessa introdução, este trabalho está organizado em mais quatro partes. Na seqüência é apresentada a revisão de leitura, seguida do delineamento de pesquisa. Posteriormente são evidenciados os resultados e análise dos dados coletados. Por fim são apresentadas as conclusões realizadas através da pesquisa e sugestões quanto a padronização dos dados referentes a autoria.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com Miranda e Pereira (1996) o periódico científico, criado em 1665, tinha como finalidade publicar notícias científicas, mas transformou-se em um veículo de divulgação do conhecimento gerado através das atividades de pesquisa. A produção científica passou a servir de referência para praticantes e estudiosos. Oliveira (2002) defende que o surgimento das revistas científicas nas instituições de ensino superior está associada à criação de novos cursos de pós graduação *stricto sensu* em Contabilidade, a partir do início dos anos 90. Neste sentido, Leite Filho (2008) concorda ao afirmar que a área da contabilidade no Brasil tem se expandido nos últimos anos, observando-se um aumento expressivo do número de programas de pós-graduação e conseqüentemente o aumento da produção científica.

Para Dantas *et al.* (2011) o crescimento substancial do número de programas de pós-graduação em contabilidade não é a única causa para o aumento quantitativo e qualitativo da produção científica brasileira nesta área. O desenvolvimento dos mercados financeiros e de capitais bem como sua interligação com centros tradicionais de maior relevância também vem contribuindo para essas mudanças.

Perdigão, Niyama e Santana (2010) defendem que é necessário analisar e avaliar a maneira com que as pesquisas científicas são divulgadas, devido a importância desses trabalhos para evolução contábil. Nesse sentido, Oliveira (2002) destaca que os periódicos têm papel importante no avanço do conhecimento e qualidade das pesquisas e que conhecê-los com maior profundidade contribui para apontar pontos fortes e fracos, e dessa forma melhorá-los.

O processo de avaliação da produção científica não é recente. Por serem os periódicos os principais meios de divulgação dessa produção há um preocupação quanto a qualidade dos textos publicados. Para Cardoso *et al.* (2005) conhecer e mapear trabalhos acadêmicos publicados por meio de revisões sistemáticas é uma das formas de possibilitar a avaliação desses trabalhos. No meio acadêmico essas revisões são feitas por técnicas tradicionais, como a análise bibliométrica.

"A bibliometria é um dos métodos mais utilizados para avaliar a produção em determinada área do conhecimento, no intuito de conhecer sua evolução ao longo do tempo, o

estágio em que se encontra e as tendências esperadas”, é o que diz Dantas *et al.* (2011). Baristella, Bonacim e Martins (2008) definem bibliometria como “a aplicação de ferramentas matemáticas e estatísticas em análises de textos em geral, englobando tanto os trabalhos científicos como os não científicos.”. A bibliografia é amplamente utilizada e permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e de gestão da informação e do conhecimento, conforme Faro (2007), que afirma que a bibliometria mede, em diversos tipos de publicações, padrões estatísticos referentes a variáveis tais como autoria, fonte, assunto, origem, geografia e citações.

Leite Filho (2008) revela que em comparação a outras áreas, a discussão sobre a produção do conhecimento na área contábil é contemporânea e encontra estudos dessa natureza a partir dos anos 80 e 90, com forte discussão nos anos 2000. O número de estudos sobre a produção científica em contabilidade no Brasil ainda é pequeno, mas tem aumentado nos últimos anos e, segundo Theóphilo e Iudícibus (2005), são baseados essencialmente na bibliometria. Sobre o assunto podem ser citados diversos trabalhos, conforme evidenciado no Quadro 1.

Quadro 1 – Pesquisas sobre produção científica

Autoria	Ano	Abordagem
Riccio, Cardoso e Sakata	1999	Análise das características da produção acadêmica no país no período de 1962 a 1999.
Oliveira	2002	Análise das características de cinco periódicos nacionais de contabilidade entre o período de 1990 a 1999.
Cardoso <i>et al</i>	2005	Distribuição, características metodológicas, evolução e temática das publicações científicas em revistas nacionais classificadas com conceito “A” pela Capes.
Silva, Oliveira e Ribeiro Filho	2005	A importância da Revista Contabilidade & Finanças – USP no meio acadêmico nacional.
Batistella, Bonacim e Martins	2008	Comparação entre a Revista Contabilidade & Finanças – USP e a Revista Base – Unisinos observando publicações realizadas em 2005 e 2006.
Perdigão, Niyama e Santana	2010	Análise de características das publicações da revista Contabilidade, Gestão e Governança entre o período de 1998 e 2009.
Dantas <i>et al.</i>	2011	Estudo comparativo entre a Revista Contabilidade e Finanças – USP e a <i>The Accounting Review</i> , avaliando a evolução do padrão da produção científica contábil no Brasil e nos Estados Unidos.

Fonte – Elaboração própria

### 3 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Para a realização da pesquisa foram analisadas a Revista Contemporânea de Contabilidade, a Revista de Contabilidade e Organizações e a Revista de Contabilidade da UFBA. Os artigos foram extraídos dos respectivos sítios e analisados individualmente. Ao todo foram analisados 305 artigos distribuídos em 42 fascículos entre o ano de 2007 a 2012. A pesquisa implicou o levantamento de dados, posterior sistematização e finalmente a análise.

Em relação aos periódicos, observa-se que a Revista Contemporânea de Contabilidade, lançada no ano de 2004, é um periódico da Universidade Federal de Santa Catarina patrocinado pela Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – FEPESSE e pelo Fundo de Apoio ao Ensino de Graduação. É publicada semestralmente em formato eletrônico e está direcionada para pesquisadores, professores, estudantes e profissionais da área contábil. Segundo a equipe editorial a revista interage com diferentes públicos e instituições no que diz respeito aos conhecimentos contábeis, tanto em nível nacional como internacional. Em relação aos indicadores apontados pelo WebQualis da CAPES, a revista recebeu as seguintes notas: B3 em Administração, Ciências Contábeis e Turismo, B4 em Economia, B5 em

Engenharias III e B5 em Interdisciplinar. Cabe ressaltar que a classificação é feita por estratos indicadores de qualidade, sendo A1 o nível mais elevado, seguido por A2, B1, B2, B3, B4, B5, e o último nível C.

Já a Revista de Contabilidade e Organizações é um periódico da Universidade de São Paulo, criada em 2007, com publicação quadrimestral e gratuita. De acordo com a equipe editorial os trabalhos podem abranger práticas de contabilidade e de gestão das organizações em diferentes setores, áreas geográficas e especialidades funcionais. Conta com patrocínio da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FEARP-USP e Editora Atlas. Em relação aos indicadores apontados pelo WebQualis da CAPES, o periódico recebeu B1 em Administração, Ciências Contábeis e Turismo, C em Ciências Agrárias I, C em Economia, B4 em Educação, Engenharias I, Engenharias III e em Sociologia, e B2 em interdisciplinar.

Patrocinada pela Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Bahia, a Revista de Contabilidade da UFBA é um veículo destinado a disseminação de pesquisas e ideias que agreguem valor ao trabalho de acadêmicos e praticantes de contabilidade, segundo a equipe editorial. A equipe estima que 60% dos leitores estejam voltados prioritariamente para a pesquisa e cerca de 40% se dediquem a atividades diretamente relacionadas ao mercado. Criada em 2007, foi uma publicação quadrimestral até 2010 e a partir do ano seguinte a periodicidade passou a ser semestral. São divulgados trabalhos relacionados a Contabilidade, Controladoria e Finanças. A CAPES classifica com nota B4 a área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, C a Educação, B4 a Interdisciplinar e a Saúde Coletiva, e nota B5 a Medicina.

Para permitir melhor análise dos resultados, os dados foram separados da seguinte forma:

Quadro 2 – Variáveis observadas na pesquisa

Itens observados	Variáveis
Características gerais dos periódicos	número de artigos por ano, número de fascículos por ano, média de artigos por fascículo e número de artigos publicados em língua estrangeira.
Tamanho e composição do artigo	número de páginas por artigo, número de referências utilizadas por artigo, número de tabelas/quadros e gráficos/figuras por artigo, utilização de apêndice/anexo e citações diretas/indiretas.
Autoria	número de autores por artigo e por fascículo, distribuição dos autores quanto ao sexo, distribuição geográfica dos autores por estado e por regiões brasileiras e formação/titulação dos autores.
Macro-Temas	distribuição por temas conforme listagem apontada por Oliveira (2002) e adaptação de Perdigão, Niyama e Santana (2010)

Fonte – Elaboração própria

Para a formulação de informações sobre as características gerais dos periódicos, foram gerados três bancos de dados, referentes à RCC, à RCO e à RC. Para melhor sistematização os dados foram separados por ano, e subsequente divisão por fascículos. Foram coletados dados quanto ao número de fascículos por ano e número de artigos por fascículos. Posteriormente foi gerada a média de artigos por fascículo em cada ano. Sobre características gerais também foi feita a contagem referente a publicações em língua estrangeira e gerada a porcentagem dessas sobre o total.

Em relação às informações quanto ao tamanho e composição dos artigos, foram contadas a quantidade de páginas de publicação, a quantidade de referências usadas em cada uma delas e número de tabelas, quadros, gráficos e ilustrações. Observou-se ainda a utilização de citações diretas e indiretas e a presença ou não de anexos e apêndices.

Também foram coletados dados sobre os autores. Para os que não continham suas informações apresentadas nos artigos foi utilizada a Plataforma Lattes – CNPq, na qual foram coletados os dados do Currículo Lattes. Os autores não encontrados receberam classificação “sem identificação” quanto à localização geográfica e “titulação não identificada” quanto à formação/titulação. Foi realizada a contagem do número de autores por artigo e por fascículo. Foram coletados ainda dados sobre o sexo dos autores e levantado o percentual de distribuição de homens e mulheres em cada um dos periódicos. Quanto à localização da autoria, primeiro foram classificados quanto ao estado de localização e em seguida quanto à região brasileira a que pertence. Foram geradas também informações quanto a formação/titulação dos autores, distribuindo-os de acordo com os dados apresentados na época da publicação do fascículo.

Finalmente os artigos foram classificados quanto ao macro-tema a que se referem, conforme listagem apontada por Oliveira (2002) e adaptação de Perdigão, Niyama e Santana (2010). A Classificação foi feita com base nas palavras-chave dos artigos, em caso de dúvidas foi realizada a leitura do resumo. Quando mesmo assim não foi possível a identificação do Macro-Tema, obedeceu-se a seguinte ordem de leitura para classificação: introdução, conclusão e resultados da pesquisa.

## 4 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

### 4.1 Características Gerais dos Periódicos

Primeiramente foram levantadas as características gerais dos periódicos. A tabela 1 apresenta os números de artigos e fascículos publicados no período de 2007 a 2012 e a média de artigos publicados por fascículo em cada ano.

Tabela 1 – Características Gerais dos Periódicos

Ano	RCC			RCO			RC		
	Fascículos	Artigos	Artigos por fascículo	Fascículos	Artigos	Artigos por fascículo	Fascículos	Artigos	Artigos por fascículo
2007	2	16	8	1	8	8	1	5	5
2008	2	16	8	3	25	8,33	3	18	6
2009	2	16	8	3	24	8	3	19	6,33
2010	2	15	7,5	3	24	8	3	17	5,67
2011	2	16	8	3	24	8	2	12	6
2012	2	16	8	3	24	8	2	10	5
Total	12	95	7,92	16	129	8,06	14	81	5,79

Fonte – Elaboração própria

Cabe ressaltar que a RCO e a RC tiveram sua primeira edição publicada em 2007 e por isso apresentam apenas um fascículo naquele ano. Já a RCC tem artigos publicados desde 2004, mas para possibilitar melhor análise e comparação de dados foram desconsiderados na elaboração desta pesquisa.

Conforme evidenciado, tanto a RCC quanto a RCO apresentam regularidade na periodicidade de publicação, a primeira semestral e a segunda quadrimestral. Já a RC entre 2008 e 2010 tinha publicações quadrimestrais e passaram a ser semestrais a partir de 2011. Da mesma forma, o número de artigos se mantém relativamente constante nas revistas a cada ano, com exceção da RC que não apresenta o mesmo número de artigos publicados em nenhum dos períodos observados.

Tabela 2 – Trabalhos escritos em língua estrangeira

	<b>RCC</b>	<b>RCO</b>	<b>RC</b>
Nº de artigos em língua estrangeira	8	3	1
Percentual de artigos em língua estrangeira	8,42	2,33	1,23

Fonte – Elaboração própria

Outra característica geral dos artigos se refere à língua em que esses foram publicados. Conforme Tabela 2, a Revista Contemporânea de Contabilidade apresentou um número considerável de trabalhos divulgados em língua estrangeira. Foram 8,42% de publicações em inglês ou espanhol. A revista de Contabilidade e Organizações apresentou 2,33% dos artigos escritos nessas línguas, e a Revista de Contabilidade da UFBA apenas 1,23% em espanhol.

#### 4.2 Tamanho e Composição dos Artigos

A Tabela 3 mostra a composição dos artigos quanto ao número de páginas, referências, quadros/tabelas e gráficos/ilustrações. Conforme observado, no que se refere ao tamanho dos artigos, a Revista Contemporânea de Contabilidade tem o maior número de páginas por artigo, uma média de 21,15, seguida pela Revista Contabilidade e Organizações, com 19,53 páginas por artigo. A Revista de Contabilidade da UFBA apresenta os artigos mais curtos, em média 14,57 páginas por artigo. Cabe ressaltar que o dado coletados não permitem real comparação quanto ao tamanho das publicações devido a falta de padronização no formato de cada periódico.

O maior número médio de referências utilizadas em cada trabalho é encontrado na RCO, que apresenta um pouco mais de 28 por artigo, seguida pela RCC, com 27,54 referências. A RC apresenta além de artigos mais curtos, o menor número de referências. São 21,37 referências utilizadas em cada artigo.

Tabela 3 – Tamanho e composição dos artigos

	<b>RCC</b>	<b>RCO</b>	<b>RC</b>
Nº páginas por artigo	21,15	19,53	14,57
Nº médio de referencias por artigo	27,54	28,05	21,37
Nº de quadros e tabelas por artigo	4,25	3,88	4,05
Nº de quadros e tabelas por página	0,20	0,20	0,28
Nº de gráficos e ilustrações por artigo	2,09	1,02	2,02
Nº de gráficos e ilustrações por página	0,10	0,05	0,14

Fonte – Elaboração própria

Os dados mostram que o número de quadros e tabelas nos três periódicos não apresentam considerável variação, todos próximos a 4 por artigo. O número de gráficos e ilustrações não possui a mesma simetria. A RCO utiliza aproximadamente a metade do número utilizado por as duas outras revistas, conforme Tabela 3.

Quanto aos anexos e apêndices, foram considerados apenas a presença ou não dos mesmos nos artigos, desconsiderando composição e formato. A Revista de Contabilidade e Organizações publicou 13 trabalhos com a presença de anexos ou apêndices, o que representa pouco mais de 10% das suas publicações, conforme Tabela 4. A Revista Contemporânea de Contabilidade e a Revista de Contabilidade da UFBA apresentaram índices menores, 2,11% e 3,70%.

Tabela 4 – Utilização de anexos

	<b>RCC</b>	<b>(%)</b>	<b>RCO</b>	<b>(%)</b>	<b>RC</b>	<b>(%)</b>
Apresentam anexos/apêndices	2	2,11	13	10,08	3	3,70
Não apresentam anexos/apêndices	93	97,89	116	89,92	78	96,30
Total de artigos	95	100	129	100	81	100

Fonte – Elaboração própria

Por último, ainda quanto à composição dos artigos, foram apurados o número de publicações que utilizam ou não citações indiretas. Não foram considerados os número de citações por artigo, apenas a natureza destas. Dessa forma, os artigos foram separados entre os que “utilizam citação direta” (desconsiderando predominância) e os que “utilizam apenas citações indiretas”.

Tabela 5 – Utilização de citações diretas

	<b>RCC</b>	<b>(%)</b>	<b>RCO</b>	<b>(%)</b>	<b>RC</b>	<b>(%)</b>
Artigos que utilizam citação direta	74	77,89	94	72,87	69	85,19
Artigos que utilizam apenas citação indireta	21	22,11	35	27,13	12	14,81
Total de artigos	95	100	129	100	81	100

Fonte – Elaboração própria

Conforme evidenciado na Tabela 5, a RCO possui o maior número de artigos que utilizam apenas citações indiretas, são 35 publicações, 27,13%. A RCC apresenta o índice de 22,31% e a RC de 14,81%.

### 4.3 Autoria

Na classificação quanto à autoria, foram avaliados critérios referentes ao número de autores por artigo, à distribuição quanto ao sexo, à distribuição por estados e regiões brasileiras e à formação/titulação desses autores. As tabelas 6, 7, 8, e 9 mostram os resultados em valores reais e em percentual afim de fornecer melhor comparativo entre os três periódicos.

Conforme dados da Tabela 6, em relação às demais revistas, a Revista de Contabilidade da UFBA apresentou o maior número de artigos escritos por apenas por 1 autor. Nos três periódicos analisados predominam produções realizadas por 2, 3 e 4 pesquisadores, verificado tanto pelo percentual, quanto pelas médias de autores por artigo, todas próximas a 3. Trabalhos publicados por 5 ou 6 autores representam pouca expressividade em relação ao número total de publicações.

Tabela 6 – Número de autores por artigo

	<b>RCC</b>	<b>(%)</b>	<b>RCO</b>	<b>(%)</b>	<b>RC</b>	<b>(%)</b>
1 autor	6	6,32	8	6,20	14	17,28
2 autores	31	32,63	37	28,68	16	19,75
3 autores	27	28,42	44	34,11	25	30,86
4 autores	29	30,53	34	26,36	21	25,93
5 autores	2	2,11	4	3,10	4	4,94
6 autores	-	-	2	1,55	1	1,23
Total de artigos	95	100,00	129	100,00	81	100,00
Total de autores	275	-	384	-	231	-
Média de autores por artigo	2,89	-	2,98	-	2,85	-
Média de autores por fascículo	22,92	-	24,00	-	16,50	-

Fonte – Elaboração própria

Quanto à distribuição dos autores por sexo, a Tabela 7 mostra que nos três periódicos analisados as mulheres são minoria, não apresentando em nenhum dos casos índice superior a 38% do total. A maior diferença percentual entre homens e mulheres acontece na Revista de Contabilidade e Organizações da Universidade de São Paulo, que apresenta 69,01% de autores do sexo masculino e 30,99% do sexo feminino. Observa-se que ainda há predomínio de autores do sexo masculino na produção acadêmica brasileira.

Tabela 7 – Distribuição quanto ao sexo

	RCC	(%)	RCO	(%)	RC	(%)	Total	(%)
Masculino	169	61,45	265	69,01	145	62,77	579	65,06
Feminino	106	38,55	119	30,99	86	37,23	311	34,94
Total de autores	275	100	384	100	231	100	890	100

Fonte – Elaboração própria

Quanto a localidade dos autores, a Tabelas 8 evidencia dados referentes à distribuição por estado e região brasileira. Foram considerados os dados referentes à localização fornecidos em cada artigo. Nas publicações em que não havia essa informação, foi utilizada a Plataforma Lattes – CNPq e por meio dos currículos a verificação do referido dado. Autores não encontrados são apresentados na tabela como “sem identificação”.

Tabela 8 – Distribuição de autores por estado

Região	UF	RCC	(%)	RCO	(%)	RC	(%)	Total	(%)
	Sem identificação	-	-	-	-	6	2,6	6	0,67
	Estrangeiro	9	3,27	7	1,82	-	-	16	1,80
Norte	AC	-	-	-	-	-	-	0	0,00
	AM	-	-	-	-	-	-	0	0,00
	AP	-	-	-	-	-	-	0	0,00
	PA	-	-	-	-	-	-	0	0,00
	RO	5	1,82	-	-	-	-	5	0,56
	RR	1	0,36	-	-	-	-	1	0,11
	TO	1	0,36	-	-	1	0,43	2	0,22
	<b>Subtotal</b>	<b>7</b>	<b>2,63</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>0,44</b>	<b>8</b>	<b>0,90</b>
Nordeste	AL	2	0,73	-	-	4	1,73	6	0,67
	BA	5	1,82	7	1,82	26	11,26	38	4,27
	CE	1	0,36	10	2,6	2	0,87	13	1,46
	MA	-	-	-	-	-	-	0	0,00
	PB	8	2,91	9	2,34	3	1,3	20	2,25
	PE	13	4,73	9	2,34	12	5,19	34	3,82
	PI	-	-	-	-	1	0,43	1	0,11
	RN	1	0,36	4	1,04	9	3,9	14	1,57
	SE	-	-	1	0,26	-	-	1	0,11
<b>Subtotal</b>	<b>30</b>	<b>11,28</b>	<b>40</b>	<b>10,61</b>	<b>57</b>	<b>25,33</b>	<b>127</b>	<b>14,27</b>	
Centro-Oeste	DF	18	6,55	28	7,29	6	2,6	52	5,84
	GO	4	1,45	5	1,3	1	0,43	10	1,12
	MS	-	-	1	0,26	-	-	1	0,11
	MT	2	0,73	-	-	11	4,76	13	1,46
<b>Subtotal</b>	<b>24</b>	<b>9,02</b>	<b>34</b>	<b>9,02</b>	<b>18</b>	<b>8</b>	<b>76</b>	<b>8,54</b>	
Sudeste	ES	4	1,45	20	5,21	-	-	24	2,70
	MG	44	16	48	12,5	17	7,36	109	12,25
	RJ	25	9,09	24	6,25	13	5,63	62	6,97
	SP	43	15,64	71	18,49	32	13,85	146	16,40
	<b>Subtotal</b>	<b>116</b>	<b>43,61</b>	<b>163</b>	<b>43,24</b>	<b>62</b>	<b>27,56</b>	<b>341</b>	<b>38,31</b>
Sul	PR	10	3,64	40	10,42	13	5,63	63	7,08
	RS	24	8,73	31	8,07	8	3,46	63	7,08
	SC	55	20	69	17,97	66	28,57	190	21,35
	<b>Subtotal</b>	<b>89</b>	<b>33,46</b>	<b>140</b>	<b>37,14</b>	<b>87</b>	<b>38,67</b>	<b>316</b>	<b>35,51</b>
Subtotal Brasil		266	-	377	-	225	-	868	97,53
Total		275	100	384	100	231	100	890	100

Fonte – Elaboração própria

Os três estados com maior representatividade tanto na RCC quanto na RCO foram Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo. Já na RC a representação quanto a localidade dos autores é maior na Bahia, Santa Catarina e São Paulo.

Cabe observar que apenas na Revista de Contabilidade da UFBA o maior percentual de autores não é do estado a que o periódico está vinculado, sendo 28% dos autores de Santa Catarina, e apenas 11,26% da Bahia. Na Revista Contemporânea de Contabilidade – UFSC o maior percentual evidenciado é de 20% do estado de Santa Catarina, ao qual está vinculado e na Revista de Contabilidade e Organizações – USP de 18,49% do estado de São Paulo, a que se encontra vinculado.

Na RC não há presença de autores localizados fora do país e 2,60% dos autores puderam ser analisados quanto a informação. A RCC e a RCO apresentam 3,27% e 1,82% do total, respectivamente e ambas não possuem autores não identificados. Nos três periódicos não foram encontrados autores localizados no Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão e Pará.

Em relação à distribuição percentual por regiões brasileiras, a tabela mostra que não há presença dos estados do Norte na RCO, apenas 0,44% na RC e 2,63% na RCC. Nos três periódicos o maior percentual de autores está no Sul e Sudeste, mas observa-se também expressiva participação da região Nordeste na Revista de Contabilidade da UFBA, que apresenta a maior concentração desta região em relação as demais revistas.

Por fim os autores receberam a classificação quanto à formação/titulação, conforme Tabela 9. Os dados foram retirados dos artigos publicados. Sobre os autores que não apresentaram os dados nessas publicações, foram coletados dados na Plataforma Lattes – CNPq e por meio dos currículos verificou-se a formação/titulação conforme o ano de divulgação dos artigos.

Autores que não apresentam a informação divulgada nos periódicos e não encontrados na plataforma Lattes foram classificados como “Titulação não identificada”. Quase 13% dos autores da Revista de Contabilidade da UFBA tiveram sua titulação não identificada. O alto índice se justifica devido aos primeiros fascículos do periódico não divulgaram essa informação, o que dificulta a obtenção dos dados. A Revista contemporânea de Contabilidade – UFSC e a Revista de Contabilidade e Organizações - USP apresentaram um índice menor, 1,09% e 2,86%, respectivamente.

Tabela 9 – Formação / Titulação dos autores

	<b>RCC</b>	<b>(%)</b>	<b>RCO</b>	<b>(%)</b>	<b>RC</b>	<b>(%)</b>	<b>Total</b>	<b>(%)</b>
Titulação não identificada	3	1,09	11	2,86	30	12,99	44	4,94
Graduando	11	4	8	2,08	4	1,73	23	2,58
Bacharel	29	10,55	29	7,55	10	4,33	68	7,64
Pós-Graduando	4	1,45	0	0	3	1,3	7	0,79
Especialista/Pós-graduação	6	2,18	2	0,52	4	1,73	12	1,35
Mestrando	15	5,45	30	7,81	27	11,69	72	8,09
Mestre	86	31,27	77	20,05	51	22,08	214	24,04
Doutorando	14	5,09	28	7,29	15	6,49	57	6,40
Doutorado	98	35,64	179	46,61	79	34,2	356	40,00
PhD	9	3,27	3	0,78	6	2,6	18	2,02
Pós-Doutorando	0	0	2	0,52	0	0	2	0,22
Pós-Doutor	0	0	15	3,91	2	0,87	17	1,91
Total	275	100	384	100	231	100	890	100,00

Fonte – Elaboração própria

Quanto a produção nacional são 24% de mestres e 40% de doutores na autoria dos artigos. Esse resultado foi semelhante ao encontrado no trabalho de Perdigão, Niyama e Santana (2010), que mostrou a concentração de 23,46% em mestrados e 42,90% em doutores.

Quanto às revistas, mestres e doutores apresentam maior expressividade em todos os periódicos analisados. A RCC possui 31,27% mestres e 35,64% doutores, a RCO 20,05% mestres e 46,51% doutores e a RC 22,08% mestres e 34,20% doutores. Verifica-se que o periódico da Universidade de São Paulo apresenta o maior número de doutores e pós-doutorandos/PhD/pós-doutores.

#### 4.4 Macro-Temas

Em relação a área temática dos artigos foi seguido o modelo apresentado por Oliveira (2002) e conforme sugerido por Perdigão, Niyama e Santana (2010) foi acrescentado o macro-tema “Governança Corporativa”. Os dados são apresentados na Tabela 10.

Tabela 10 – Distribuição por Macro-Temas

	RCC	(%)	RCO	(%)	RC	(%)	Total	(%)
Educação e Pesquisa Contábil	15	15,79	16	12,4	14	17,28	45	14,75
Cont. Empresas em Tipos Espec. Atividade	3	3,16	4	3,1	-	-	7	2,30
Cont. Tipos Específicos de Organizações	2	2,11	-	-	3	3,7	5	1,64
História da Contabilidade	-	-	-	-	2	2,47	2	0,66
Teoria da Contabilidade	4	4,21	2	1,55	3	3,7	9	2,95
Contabilidade Internacional	4	4,21	8	6,2	-	-	12	3,93
Contabilidade e Mercado de Capital	10	10,53	10	7,75	8	9,88	28	9,18
Contabilidade Financeira	7	7,37	21	16,28	8	9,88	36	11,80
Governança Corporativa	-	-	4	3,1	1	1,23	5	1,64
Contabilidade de Custos	7	7,37	13	10,08	9	11,11	29	9,51
Contabilidade Gerencial	18	18,95	17	13,18	10	12,35	45	14,75
Auditoria Externa e Interna	2	2,11	5	3,88	1	1,23	8	2,62
Perícia Contábil	-	-	-	-	1	1,23	1	0,33
Contabil., Orçamento e Finanças Públicas	6	6,32	8	6,2	6	7,41	20	6,56
Contabilidade Social e Ambiental	11	11,58	10	7,75	9	11,11	30	9,84
Contabilidade Tributária	1	1,05	3	2,33	2	2,47	6	1,97
Exercício Profissional	4	4,21	1	0,78	1	1,23	6	1,97
Outros	1	1,05	7	5,43	3	3,7	11	3,61
TOTAL	95	100	129	100	81	100	305	100

Fonte – Elaboração própria

A Revista Contemporânea de Contabilidade apresenta como tema mais freqüente Contabilidade Gerencial, que representa 18,95% das publicações. Educação e Pesquisa aparece em segundo lugar com índice de 15,79%, seguido por Contabilidade socioambiental (11,58%) e Contabilidade e Mercado de Capital (10,53%). Não há publicações sobre História da Contabilidade, Perícia Contábil e Governança Corporativa no período analisado.

Contabilidade Financeira é o tema com maior publicações da Revista de Contabilidade e Organizações, são 16,28% dos artigos totais. Contabilidade Gerencial é o segundo tema mais publicado (13,18%) e na seqüência, Educação e Pesquisa Contábil (12,40%) e Contabilidade de Custos (10,08%). Não há publicação sobre Contabilidade para Tipos Específicos de Organizações, História da Contabilidade e Perícia Contábil.

A Revista de Contabilidade da UFBA apresenta 17,28% dos artigos publicados sobre Educação e Pesquisa Contábil, o tema mais expressivo deste periódico. Contabilidade Gerencial em seguida apresenta índice de 12,35%. Contabilidade de Custos e Contabilidade

Socioambiental apresentam 11,11% dos artigos escritos conforme Tabela 11. Não há artigos sobre Contabilidade para empresas em Tipos Específicos de Atividades e Contabilidade Internacional no periódico.

Educação e Pesquisa e Contabilidade Gerencial são os dois temas mais abordados quando se trata do resultado total. Em seguida Contabilidade Financeira e Contabilidade e Mercado de capitais. Os menores índices estão em Perícia Contábil e História da Contabilidade. Há cerca de uma década Oliveira (2002) publicou em seu trabalho resultados que diferem dos encontrados no presente estudo. Conforme dados dessa pesquisa, os temas mais abordados foram: 1º) Contabilidade Gerencial, 2º) Contabilidade Financeira, 3º) Teoria da Contabilidade, 4º) Educação e Pesquisa Contábil, 5º) Contabilidade de Custos e 6º) Exercício profissional. Os dados mostram que em dez anos houve mudanças no cenário de pesquisas nacionais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi analisar os periódicos de pós-graduação, utilizando de três *benchmarks*: a Revista Contemporânea de Contabilidade, a Revista de Contabilidade e Organizações e a Revista de Contabilidade da UFBA. Foram analisadas características gerais dos periódicos, a composição dos artigos e fascículos, temas abordados e autoria.

Os resultados encontrados revelaram que ainda há baixa participação dos estados do norte nos estudos a nível nacional. A região Centro-Oeste também se revelou pouco participativa. Não foram encontradas publicações de autores localizados nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão e Pará. Na pesquisa aparecem ainda apenas 1 autor do Piauí, Roraima e Sergipe.

Há predomínio da autoria de Mestres e Doutores nos periódicos analisados. São 31,27% de mestres na Revista Contemporânea de Contabilidade, 20,05% na Revista de Contabilidade e Organizações da USP e 22,08% na Revista de Contabilidade da UFBA. Os doutores representam 35,64%, 46,61% e 34,20%, respectivamente. Observa-se o maior índice de autores com doutorado no periódico da Universidade de São Paulo. Cabe ressaltar que 12,99% dos autores não tiveram titulação identificada na RC devido à falta de divulgação de informações sobre os autores na revista.

A Revista Contemporânea de Contabilidade revelou o maior número de artigos publicados em língua estrangeira, o maior número de páginas por artigo e expressiva participação de autores de Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo. Segundos os dados analisados, os artigos sobre Contabilidade e Mercado de Capital, Educação e Pesquisa Contábil, Contabilidade Gerencial e Contabilidade Socioambiental representam juntos mais de 56% do total das publicações.

A Revista de Contabilidade e Organizações divulgou o maior número de artigos e fascículos. Também apresentou o maior número de trabalhos com utilização de apêndice ou anexo, e maior quantidade de publicações que fazem uso apenas de citações indiretas. A maioria dos autores está localizada em Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo. Não há presença de autores da região Norte. Cabe observar a maior diferença entre número de homens e mulheres. O sexo masculino representa 69% da autoria. Educação e Pesquisa Contábil, Contabilidade de Custos, Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial representam a maioria das publicações realizadas.

A Revista de Contabilidade da UFBA revelou quantidade diferente de artigos em cada ano, diferente das demais revistas que se mantiveram constantes. Revelou ainda artigos

menores e a maior quantidade de trabalhos com apenas uma autoria. Há uma maior participação de autores Nordestinos quando comparados aos outros periódicos analisados. A maioria dos artigos foi escrita sobre Educação e Pesquisa, Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial e Contabilidade Socioambiental.

Em relação aos periódicos em geral, concluiu-se que há predomínio de autores do sexo masculino, localizados na região Sul e Sudeste, mestres e doutores. Os temas mais abordados foram Educação e Pesquisa Contábil e Contabilidade Gerencial, seguidos por Contabilidade financeira e Contabilidade e Mercado de Capital.

Para permitir melhor estudo sugere-se a padronização das revistas quanto às informações referentes à autoria. Observou-se que o formato dessas informações é apresentado de diferentes formas de acordo com o fascículo e o periódico. Há dificuldade na obtenção das informações e posterior sistematização devido a falta de padronização desses dados.

Por fim, sugere-se para trabalhos realizados posteriormente, o levantamento de dados quanto à autores que mais publicam trabalhos em cada um dos periódicos e a relação do sexo dos pesquisadores e formação acadêmica dos mesmos. Sugere-se ainda a realização de pesquisas similares a esta utilizando de revistas ligadas à pós-graduação de instituições de nível superior localizadas nos estados da região norte e nordeste.

## REFERÊNCIAS

BATISTELLA, F. D., BONACIM, C. A., MARTINS, G. de A. Contrastando as produções da revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e Revista Base (Usinos). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (Repec)**, v.2, nº3, p.84-101, 2008.

CARDOSO, R.L., *et al.*

Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v.45, nº2, p.34-45, 2005.

DANTAS, J. A., *et al.* Padrões de comunicação científica em contabilidade: em comparativo entre a Revista Contabilidade e Finanças e a *The Accounting Review*. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v.8, nº16, p.11-36, 2011.

FARO, M. C. S. C. **Contabilidade gerencial**: uma análise bibliométrica de 1997 a 2007. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Administração). Faculdade de Economia e Finanças IBMEC, São Paulo, 2007.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: em estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v.12, nº2, p.533-554, 2008.

MIRANDA, D. B, de, PEREIRA, M. de N.F. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de leitura. **Revista Ciência da Informação**, v.25, nº3, p.375-382, 1996.

NIYAMA, J. K., PERDIGÃO, L. Z., SANTANA, M. C. Contabilidade, Gestão e Governança: análise de doze anos de publicação (1998-2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, v.13, nº3, p.3-16, 2010.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, nº29, p.68-86, 2002.

SILVA, A. C. B. da, OLIVEIRA, E. C. de, JOSÉ, F. R. F. Revista Contabilidade & Finanças - USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contemporânea & Finanças**, nº39, p.20-32, 2005.